

### **ACOMPANHAMENTO DE FAMÍLIAS DE BEBÊS COM SUSPEITA DE SURDEZ**

Fabiana Prado (Bolsista FUNDAP) e Profa. Dra. Maria de Fátima de C. Françoço (Orientadora),  
Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação - CEPRE - FCM, UNICAMP

Este estudo piloto é parte de um Programa de Triagem Auditiva Neonatal que objetiva detectar precocemente a surdez de bebês com indicador de risco e, após o diagnóstico, encaminhar ao tratamento. Relatos na literatura (LUTERMAN, 1999; FRANÇOZO & BARBALHO, 2000;) apontam a dificuldade de pais procurarem recursos quando suspeitam da surdez de seus filhos. O medo da surdez, leva-os a adiar o diagnóstico. Por isso, estruturou-se um programa de acompanhamento às famílias, utilizando-se estratégias de orientação e acolhimento ao longo do processo de avaliação, diagnóstico, alta ou encaminhamento. Investigou-se doze famílias de bebês através de entrevistas semi-estruturadas, buscando identificar e analisar estratégias de acompanhamento dessas famílias. Os resultados parciais mostram que nos 12 casos, todos vieram para avaliação, mais de três vezes. A frequência foi constante e as faltas foram justificadas. Os pais revelaram que, embora com medo do diagnóstico, o acompanhamento possibilitou informações que os tranquilizaram. Até o momento 2 bebês receberam alta, pois eram ouvintes, 1 ingressou em programa de reabilitação e nove encontram-se em investigação. Concluímos que o acompanhamento direto aos pais, minimiza o tempo de definição do diagnóstico e do ingresso no programa de reabilitação.

Família - Acolhimento - Surdez